



OFICINA

Centro
Internacional das Artes
José de Guimarães

sáb

10 OUT/16H00

teatro / black box

GESTOS BRAVOS

TEATRO DO BOLHÃO /
JOANA PROVIDÊNCIA



Direção

Joana Providência

Dramaturgia

Raquel S.

Intérpretes cocriadores

Bruna Costa, Margarida

Gonçalves e Rui Paixão

Música e Desenho de Som

Ana Bento e Bruno Pinto

Figurinos

Cátia Barros

Cenografia e Adereços

Cristóvão Neto

Luz

Mário Bessa

Ilustrações

Carolina Gaessler

Fotografias de Cena

Pedro Figueiredo

Registo Vídeo

Evoke Collective

Design Gráfico

Nuno Matos

Direção de Produção

Glória Cheio

Agradecimentos

Engenheiro Carlos Silva

Coprodução

Teatro do Bolhão e A Oficina

Duração c. 40 min.

Maiores 6

Financiamento



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Cofinanciamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

Apoios



HOTEL
DE GUIMARÃES



HOTEL
DE GUIMARÃES
BUSINESS & SPA



STAY
HOTELS
JUST WHAT YOU NEED



SANTA LUZIA
ARTHOTEL



SAGRES

Podemos ler, logo na primeira página d'O *Homem que Plantava Árvores*, de Jean Giono, que para conhecer uma pessoa excepcional é preciso observá-la durante muitos anos. Se observássemos durante décadas o protagonista da história – e outros plantadores no Brasil, na Índia, etc. – veríamos como, com o passar do tempo lento dos anos, vão deixando atrás dos seus passos florestas construídas bolota a bolota, rebento a rebento. Ao olharmos para a paisagem vemos o seu enorme projeto de vida, construída de pequenos gestos generosos e pacientes, que esperam anos para conhecer o seu maravilhoso resultado.

Ao olhar para o rastro que vamos deixando no nosso dia-a-dia, construído de pequenos gestos displicentes e descuidados, vemos um mar de plástico, de espécies desaparecidas, de desflorestação e de alterações climáticas. Precisamos de olhar com urgência para o impacto das nossas ações não só no hoje, mas no ontem e no amanhã da nossa vida.

Este texto partiu de ideias de: Jean Giono, *O Homem que Plantava Árvores*; Suzanne Simard, *How Plants Talk to Each Other*; Stefano Mancuso, *The Roots of Plant Intelligence*; Peter Tompkins e Christopher Bird, *The Secret Life of Plants*; David Chatwin, *Songlines*; Ailton Krenak, *Ideias para Adiar o fim do Mundo*; Programa da exposição de João Salaviza e Renée Nader Messoro no Centro Internacional das Artes José de Guimarães; Cristiana Vieira, *Conversas ao Pé da Porta# 3*, Teatro da Didascália; Michael Marder, *All The World is a Dump* e *On Vegetable Movement in Politics*; *Broken*, episódio “Deadly Dressers”, Netflix; Daniel Christian Wahl, *Culturas Regenerativas e Instituições Regenerativas*; visita guiada ao jardim botânico do Porto, por Sara Ramos; *Plasticus Maritimus*, de Ana Pêgo, Bernardo P. Carvalho e Isabel Minhós Martins.